



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CERNACHE

QUADRIÉNIO 2021-25

MINUTA DA ATA NÚMERO DOIS

Aos vinte e nove dias do mês de abril de dois mil e vinte e dois, pelas vinte e uma horas, reuniu em sessão ordinária, na sala Multiusos, a Assembleia de Freguesia de Cernache para dar cumprimento à seguinte ordem de trabalhos:

Ponto um – Informações,

Ponto dois – Apreciação e votação dos documentos de Contas Gerência do ano 2021;

Ponto três – Apreciação e votação do Inventário da Freguesia;

Ponto quatro – Apreciação, discussão e votação da “Minuta” do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências da Câmara Municipal na Freguesia de Cernache;

Ponto cinco – Apreciação, discussão e votação do mapa pessoal;

Ponto seis – Revisão Orçamental.

Esta minuta, sobre as deliberações mais importantes tomadas por esta Assembleia de Freguesia, foi elaborada nos termos do disposto nos números 3 e 4 do artigo 57.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro.

Foi aprovado, por maioria, com seis votos a favor, e três abstenções, a ata da reunião número um.

Foram aprovados, por maioria, com cinco votos a favor, e quatro abstenções, os documentos de Contas de Gerência do ano 2021.

Foi aprovado, por unanimidade o Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências da Câmara Municipal na Freguesia de Cernache

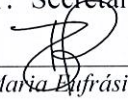
Foi aprovado por unanimidade o Mapa de Pessoal.

Foi aprovado, por maioria, com cinco votos a favor e quatro abstenções, a Revisão Orçamental.

Foi lida e aprovada a ata em minuta por unanimidade dos presentes.

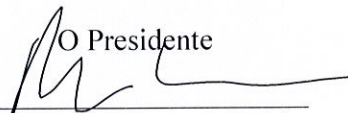
E nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião da qual foi elaborada a presente ata em minuta, que será assinada pelo presidente e pelo primeiro secretário da Mesa de Assembleia de Freguesia.

1.º Secretário



(Isabel Maria Pinfrásio Correia)

O Presidente



(Rui António Seguro Apóstolo)



Al
F
M

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CERNACHE
QUADRIÉNIO 2021-25
ATA NÚMERO DOIS

Aos vinte e nove dias do mês de abril de dois mil e vinte e dois, pelas vinte e uma horas, reuniu em sessão ordinária, na sala Novas Oportunidades, a Assembleia de Freguesia de Cernache para dar cumprimento à seguinte ordem de trabalhos:

Ponto um – Informações,

Ponto dois – Apreciação e votação dos documentos de Contas Gerência do ano 2021;

Ponto três – Apreciação e votação do Inventário da Freguesia;

Ponto quatro – Apreciação, discussão e votação da “Minuta” do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências da Câmara Municipal na Freguesia de Cernache;

Ponto cinco – Apreciação, discussão e votação do mapa pessoal;

Ponto seis – Revisão Orçamental.

Presidiu à reunião o presidente da mesa em funções, Rui Apóstolo, coadjuvado pelos primeiro e segundo secretários em funções, Isabel Correia e Vítor Tenente, respetivamente.

Estiveram ainda presentes, para além dos mencionados membros da mesa, os seguintes membros:

- pela Coligação Democrática Unitária (CDU) – Arlindo Vieira; Nuno Rodrigues; José Carlos Campos e Fátima Ventura;
- pelo Partido Socialista (PS) – Marta Ferro;
- pelo Partido Social Democrata (PSD) – Marco Rodrigues;

Também estiveram presentes o presidente do executivo da Junta de Freguesia, Victor Carvalho e o secretário, António Lopes.

No período antes da ordem do dia, o presidente da reunião, Rui Apóstolo, colocou à consideração da Assembleia e Freguesia (AF) uma nova disposição dos

Vibe
EP
h ~

membros que compõem este órgão. Esta proposta não reuniu parecer favorável dos elementos da CDU e do PSD. O presidente da mesa comentou que apesar de poder colocar a disposição que no seu entender é a melhor para que todas as pessoas presentes na sala pudessem conversar, preferiu respeitar a opinião dos elementos da AF presentes e manter a disposição anterior.

De seguida, o presidente da mesa da assembleia (PMA) manifestou-se sobre a posição tomada pelo Partido Comunista Português, de não participar na sessão parlamentar onde o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, discursou.

Posteriormente, deu conhecimento de que a acusação de roubo na escola de Vila Pouca, realizada pelo anterior presidente da Junta de Freguesia (PJF) a Rui Apóstolo, Vítor Tenente, Marta Ferro e Zélia Salgueiro, em que estes foram constituídos arguidos, com termos de identidade e residência, foi arquivada por falta de fundamento.

Por fim, salientou e congratulou-se com a ida do grupo de jovens da Feteira a Roma, as iniciativas da Marcharte, os cinquenta anos de existência da União Desportiva e Recreativa de Cernache (UDRC) e a grandiosidade da festa realizada pela confraria e comissão de Festas de Nossa Senhora dos Milagres.

Victor Carvalho tomou a palavra para informar que mandou arquivar o processo anteriormente referido pelo PMA e esclareceu que quem tinha movido o processo tinha sido o anterior PJF.

António Lopes esclareceu que a acusação aconteceu após ter sido alertado por pessoas que viram que havia três pessoas a transportar caixotes da escola de Vila Pouca, alguns deles candidatos à Junta de Freguesia, quando se eprocedia à limpeza das salas onde iam decorrer eleições e que até ao momento, ainda não foi entregue o material que saiu da escola.

De seguida, foi lida e aprovada, por maioria, a ata da reunião número um, com seis votos a favor e três abstenções relativas a elementos da AF por não terem estado presentes na reunião anterior.

José Carlos Campos, tomou a palavra e, após saudar a AF e todos os presentes na sala, incitou à união dos membros da assembleia, no sentido de deixar governar quem foi eleito com um conjunto de promessas de obras e melhoramentos (programa) e questionou o PMA se já tinha sido criado o email referido na reunião anterior para contacto com o PAF.

Relativamente a esta questão Rui Apóstolo informou que o mesmo já foi solicitado ao PJF.

No ponto um da ordem de trabalhos, intitulado Informações, o PJF leu a Informação do executivo da Junta.

Isabel Correia solicitou a palavra para salientar que este não está conforme com a alínea e), do artigo 9.º, da Lei n.º 75/2013, ou seja, omite a situação financeira da Junta de Freguesia e, apesar de nesta reunião ser menos relevante essa omissão, uma vez que há outros documentos que em pontos posteriores da reunião dão conta da mesma, noutras reuniões, como foi o caso da reunião anterior, também foi omissa a situação financeira. Recomendou, portanto, que não seja esquecida a alusão a esta situação em próximos documentos.

De seguida, o PMA deu lugar à apreciação do Relatório de Atividades do ano de 2021 que mereceu as seguintes intervenções:

- Isabel Correia questionou a razão por que se distinguem, neste documento, “lugares” de “outros lugares”;
- Marta Ferro questionou o PJF sobre afirmações relativas à educação: “Foram apoiadas as atividades das escolas” e “Apesar das competências da Junta na área da educação serem muito reduzidas é, no entanto, uma área que continua a merecer a particular atenção por parte do Executivo da Junta” (página treze). Sobre as reuniões com a Câmara questionou o número de reuniões e assuntos tratados. A propósito do ponto da comunicação (página quinze), questionou para quando a atualização do site da JF;
- José Carlos Campo deu os parabéns ao anterior executivo pela obra realizada, tendo em conta o pouco dinheiro recebido.

Relativamente às questões de Marta Ferro, o PJF respondeu que efetivamente não apoiam atividades das escolas, mas fornecem materiais de higiene, expediente e telefone e que o que consta no Relatório de Contas diz respeito ao contrato estabelecido. Quanto à atenção dada à educação, esta prende-se com necessidades de pequena verba, tendo dado como exemplo, o caso de o executivo tratar da aquisição de uma cadeira para uma escola. Sobre as reuniões com a Câmara informou que são muitas e que não dá para explicar tudo o que foi tratado num documento desta natureza.

Isabel Correia, a propósito do PJF dizer que não dá para informar do número de reuniões e de todos os assuntos tratados com a Câmara por serem muitos, questionou então a necessidade de se fazer referência num documento sobre contas de gerência no ano de 2021 de que “Cernache foi vila e sede de concelho entre 1420 e 1836. O município era constituído por uma freguesia e tinha, no ano de 1801, 1638 habitantes” (página 4).

vibe
h —

A propósito da intervenção de Isabel Correia, o PJF respondeu que essa é uma informação que considera importante porque muitas pessoas não têm conhecimento dela.

Passou-se de seguida ao ponto dois da ordem de trabalhos para apreciação e votação dos documentos de prestação de contas de gerência do ano de 2021. Atendendo a que no início da reunião foram entregues novos documentos para substituição daqueles que foram facultados aquando da entrega da convocatória para a reunião, não foram apresentadas questões uma vez que não houve tempo para analisar os mesmos. Colocados a votação, estes foram aprovados, por maioria, com cinco votos a favor e quatro abstenções, sendo de salientar que as abstenções de Marta Ferro e de Isabel Correia se deveram ao facto de não terem tido tempo para analisar os documentos em apreço. Marco Rodrigues apresentou uma declaração de voto, que segue em anexo à ata, em que expressa que votou a favor, “devido à tardia marcação da Assembleia de Freguesia para o último dia útil da sua entrega no tribunal de contas, e com o objectivo de garantir o cumprimento legal da Junta de Freguesia”.

No ponto três, para apreciação e votação do Inventário da Freguesia, foram colocadas algumas questões ao PJF pelos membros da AF, a saber:

- Rui Apóstolo perguntou se os terrenos estão todos inventariados, questionou a inventariação de cadeiras de roda para arranjo e sugeriu que não tendo estas reparação, que as mesmas sejam indicadas para abate, e quis saber como é calculado o valor/depreciação dos equipamentos e materiais;
- Vítor Tenente solicitou informação precisa sobre a localização do prédio urbano, situado no lugar de Vila Nova e assinalou a falta de inventariação de um autocarro;
- Marta Ferro questionou o valor de 250€ do gerador avariado, corroborou a sugestão de Rui Apóstolo de indicar as cadeiras de roda para abate se estas não têm reparação possível;
- Isabel Correia assinalou que falta inventariar o gravador adquirido no ano anterior para gravação das reuniões de AF.

Sobre as questões colocadas, o PJF fez saber que os baldios são da gestão da JF, mas que não são pertença da Junta e que apenas constam do inventário os terrenos que estão registados na Conservatória. Sobre o prédio no lugar de Vila Nova prestou a informação solicitada e esclareceu que foi um prédio doado. O autocarro não consta do inventário porque foi vendido.

Sobre o valor dos materiais e equipamentos, Rita Carneiro, contabilista da JF, informou que como a JF está num sistema simplificado e não como empresa, os valores podem manter-se sempre os mesmos.

Relativamente ao ponto quatro, para apreciação, discussão e votação da “Minuta” do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências da Câmara Municipal na Freguesia de Cernache, esta foi aprovada por unanimidade.

Isabel Correia apontou o seu desagrado pelo não preenchimento da minuta, designadamente no que respeita às obras que vão ser propostas/aprovadas por esta AF.

No que concerne ao ponto cinco, para apreciação, discussão e votação do mapa pessoal foi aprovado por unanimidade a alteração do mapa de pessoal que cria a abertura de duas vagas para assistente operacional no quadro para a JF, a serem preenchidas através de competente concurso público.

No ponto seis foi aprovado, por maioria, com cinco votos a favor e quatro abstenções, a Revisão Orçamental.

Neste enquadramento, Isabel Correia sugeriu que fossem equacionadas obras de descidas dos passeios junto a passadeiras, para melhorar a acessibilidade a cidadãos com mobilidade reduzida e com carrinhos para transporte de bebés, designadamente naquele junto ao CAIC, onde há uma grande afluência de pessoas. O PJJ informou que esse trabalho não é competência da JF.

Por fim, de acordo com o ponto seis, do artigo 49.º, foi aberto espaço às intervenções do público tendo sido dada a palavra de acordo com as inscrições havidas.

Fernando Tenente afirmou não ser verdade que não haja mais terrenos em nome da JF e destacou o prédio onde está colocada a antena; considera que o inventário apresentado devia referir os valores do preço de custo e o valor atual e apontou que no inventário do cemitério não consta o valor do automatismo do portão; informou que há uma relação de baldios, em nome da JF, datada de 1998 ou 1999, ou seja, desatualizada, baldios esses que não são tributados, mas são muitos, alguns pequenos e outros grandes e que estão identificados com as confrontações e n.º de cada artigo.

O PJJ respondeu que o terreno onde está colocada a antena é um baldio, ou seja, um terreno não registado.

Foi sugerido a Fernando Tenente a entrega dessa relação ao PJJ para que passem a constar do inventário.

Manuel Dias tomou a palavra salientando o facto de só ao fim de quatro meses, através da leitura da ata da reunião anterior, ter sido informado dos assuntos tratados

lib
P
h —

h
h
h

nessa reunião; referiu o envio de um abaixo assinado para o email geral da junta e em carta registada, dirigido ao PAF, onde um grupo de cidadãos e cidadãs contestam o facto de terem sido impedidos pelo PAF de participar na quarta sessão ordinária da AF, de 2021, realizada no dia cinco de janeiro de 2022 e, até ao momento, não terem recebido qualquer resposta; mencionou que no dia vinte e seis de janeiro dirigiu um email solicitando a minuta da ata e de também não ter tido resposta.

Relativamente ao abaixo assinado, Rui Apóstolo disse que recebeu e que está em apreciação e quanto ao pedido da minuta da ata informou que não sabia se tinha recebido essa mensagem.

Isabel Correia, enquanto primeiro secretário, informou que desconhecia esse pedido de minuta da ata e recordou que no mandato anterior essa não era uma prática da mesa da assembleia nem constava do regimento dessa AF, mas sabendo esta que as deliberações dos órgãos só adquirem eficácia depois de aprovadas e assinadas as respetivas atas ou minutas, foi essa razão por que no início da reunião sugeriu que se passasse a elaborar uma minuta conforme ponto 4, do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013 e salientou, uma vez mais, a importância de se criar um email de contacto com a AF.

Neste enquadramento, Marco Rodrigues sugeriu que o email surgisse publicado no facebook da Junta de Freguesia.

Pedro Rosário referiu o facto de nada se ter feito relativamente à falta de iluminação na rua Engenheiro Felisberto na Pousada; convidou os presentes para a atividade na ADR Pousada intitulada Pousada Art'Fest e salientou o facto de a JF não conceder a esta coletividade que preside tendas 3x3 nem dar transporte e de, em contrapartida, a JF de Antanhol emprestar e transportar as barraquinhas de que necessita para levar a cabo o citado evento que certamente trará muita gente à Pousada/Cernache.

Victor Carvalho confirmou que os equipamentos solicitados não são emprestados para que não se estraguem pois estes são necessários para atividades da Junta.

Marco Rodrigues sugeriu fazer-se cumprir um protocolo de empréstimo.

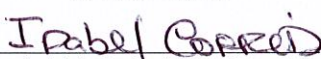
Paulo Lopes tomou a palavra cumprimentando todos os presentes e fazendo notar que quando os elementos da AF recebem documentos que não estão conformes, devem solicitar novos documentos e reunir uma segunda vez e para terminar, fez uma explanação sobre a apreciação, discussão e votação dos documentos de gestão financeira apresentados e os procedimentos/prazos de envio ao Tribunal de Contas pelo executivo JF.

Marisa Beja manifestou a sua tristeza pela decisão tomada quanto à disposição da AF “de costas voltadas para o público” e sugeriu ao PAF que pondere exercer os poderes funcionais que lhe são atribuídos pela lei; quanto aos documentos entregues pelo executivo à AF referiu que os mesmos revelam o amadorismo deste órgão e que no seu entender os elementos da AF deveriam ter solicitado documento legíveis; quanto ao serviço prestado para atualização do site da JF sugeriu que se solicite os serviços a outra empresa; quanto a apoio às associações da freguesia, recordou que numa reunião anterior foi referido que havia a possibilidade de apoios pontuais por parte da JF e que, segundo Vera Martinho, tinham sido de 500€, bastando para tal enviar email, todavia a Marcharte solicitou esse apoio pontual e não foi contemplada porque entretanto o executivo da JF decidiu não dar mais verba e, também a ADR Pousada e Marcharte solicitaram apoio pontual para a Pousada Art’Fest e foi-lhes negado esse apoio; apontou a falta de regulamentos/critérios para atribuição de apoios pela JF; terminou referindo que sentiu “vergonha alheia” quando foi informada de que a JF recusou o pedido de publicação da vinda do grupo “Sonhos em Cena”, do Cadaval, por haver muitas atividades na freguesia e a publicação da atividade dar muito trabalho.

A terminar, Manuel Dias sugeriu a criação de uma página de facebook da AF.

E nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião da qual foi elaborada a presente ata, que depois de lida e aprovada será assinada pelo presidente e secretários da Mesa de Assembleia de Freguesia.

1.º Secretário


(Isabel Maria Eufrásio Correia)

2.º Secretário


(Vítor Manuel Guiné Tenente)

O Presidente


(Rui António Seguro Apóstolo)

DECLARAÇÃO DE VOTO

DECLARO QUE VOTEI A FAVOR DO PUNTO 2 (CONTAS DE GÊNESE 2021), DEVIDO A TAMBÉM APROVAÇÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA PARA O ULTIMO DIA ÚTIL DA SUA ENTREGA NO TRIBUNAL DE CONTAS, E COM O OBJETIVO DE ^{GARANTIR} ~~GARANTIR~~ O CUMPRIMENTO LEGAL DA JUNTA DE FREGUESIA.

Francisco Paulo Rodrigues
Câmara 29 Abril 2022